

1 **ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR ITAIPU-**
2 **PIRATININGA** - No dia 04 de junho de 2024, terça-feira às 14 horas, por videoconferência, com
3 os seguintes itens de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação das Atas, dia 01/03/2023,**
4 **01/08/2023, 03/10/2023, 30/11/2023, 14/12/2023 e 06/02/2024; 3) Tópicos sugeridos pelo**
5 **CLIP para a inclusão pelo CBH-BG no Plano de Bacia da nossa Região Hidrográfica; 4)**
6 **Relato dos participantes no ECOB; 5) Proposta para a realização de oficina para**
7 **atualização da estratégia do CLIP; 6) Aprovação de ofício elaborado pelo GT do CANAL**
8 **de Itaipu, a ser encaminhado ao Comitê Baía da Guanabara referente ao texto constante**
9 **no Edital de Licitação da Obra; 7) Auditoria Ambiental da Performance da Infraestrutura**
10 **e Serviço de esgotamento sanitário; 8) Informes Gerais.** Iniciada a reunião, com quórum de
11 segunda chamada, às 14h20min, em discussão **1) Aprovação da pauta:** Katia Vallado
12 destacou que a reunião foi convocada como extraordinária, porém na verdade trata-se de uma
13 reunião ordinária. Em seguida, sugeriu aos membros que antecipassem a homologação da
14 entrada da instituição AMAFREI, prevista para o item 8 da pauta. Ela justificou a antecipação
15 mencionando a importância da presença do Felipe Queiroz para discutir a aprovação das atas.
16 A sugestão foi aprovada por todos os presentes. **8) Informes Gerais:** Sobre a homologação
17 de entrada da instituição AMAFREI, Katia Vallado explicou brevemente a trajetória da
18 instituição AMAFREI no Subcomitê CLIP, informando que será representada por Wanderley
19 Abreu e Edson Lima. Em seguida, questionou aos membros se a entrada da AMAFREI estava
20 homologada. Sem objeções, a entrada da instituição AMAFREI foi homologada na Plenária do
21 Subcomitê CLIP. **4) Relato dos participantes no ECOB:** Gustavo Sardenberg relatou as
22 atividades apresentadas durante sua participação no ECOB e mencionou que a apresentação
23 realizada no Museu do Amanhã está disponível para visualização no Youtube. Paulo Bidegain
24 explicou sobre as atividades de gestão de água, solo e microbacias executadas pelo CEIVAP.
25 Também mencionou sobre o monitoramento conduzido pelo Comitê do Médio Paraíba, onde
26 uma equipe contratada realiza medições com sensores, proporcionando leituras imediatas,
27 algo que foi proposto anteriormente para a Lagoa Itaipu-Piratininga, mas nunca foi
28 implementado. Paulo Bidegain mencionou que medições mensais fornecem informações
29 “superficiais” e informou que deu um extenso depoimento sobre as origens do comitê de bacia,
30 que em breve será disponibilizado em vídeo. Gustavo Sardenberg mencionou que um
31 documentário está sendo elaborado pela Prefácio sobre a criação do Comitê, com entrevistas
32 de diversos membros. Halphy Rodrigues reforçou os comentários de Paulo e Gustavo,
33 acrescentando que as atividades foram gravadas e estão disponíveis no site do CBH-BG. Ele
34 destacou que participou de muitos ECOBs ao longo dos anos, mas que o desse ano foi
35 especialmente marcante, sendo organizado pelo Comitê da Baía de Guanabara. Além de
36 apresentar muitas informações específicas do Baía de Guanabara, houve uma significativa
37 troca de conhecimentos e contribuições entre os Comitês de bacia do estado do Rio de Janeiro.
38 **2) Aprovação das Atas, dia 01/03/2023, 01/08/2023, 03/10/2023, 30/11/2023, 14/12/2023 e**
39 **06/02/2024:** Katia Vallado informou que entre as atas a serem aprovadas, especialmente na

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

40 ata da reunião 65, ficou decidido que Felipe Queiroz revisaria as minutas. Ela questionou se
41 Felipe Queiroz lembrava dessa decisão. Além disso, na minuta da ata da reunião 65, Katia
42 Vallado enviou trechos a Paulo e Ricardo que estavam bastante confusos, para revisão. Ela
43 questionou se algum deles tinha comentários a fazer a respeito disso. Além do mais, notou que
44 Katia Medeiros está listada como representante da CCRON, embora não faça parte da
45 CCRON, e os encaminhamentos para a AGEVAP não foram realizados. Katia Vallado solicitou
46 à Silvia que enviasse o mapa mencionado pelo Alan, Secretário de Meio Ambiente. Ricardo
47 Voivodic pediu para incluir em sua fala, no item 1 da pauta da reunião, a seguinte redação:
48 "Placas informativas sobre balneabilidade das lagoas instaladas pelo coletivo "Lagoa para
49 Sempre", à revelia das instituições públicas, na área do PESET". Na linha 125 está escrito "no
50 canal de Camboatá", porém, as placas foram instaladas no canal de Itaipu. Por fim, Katia
51 Vallado solicitou aos membros que caso tenham alterações a serem feitas, que enviem à
52 Secretaria Executiva, até a próxima semana. Halphy Rodrigues mencionou que se o Subcomitê
53 registrar em ata que todas as minutas serão enviadas por e-mail para aprovação através de
54 um fluxo de trabalho, isso se tornará válido a partir da próxima reunião, onde a aprovação será
55 homologada. Katia Vallado perguntou aos membros se tinham alguma alteração ou correção
56 para aplicar na Ata da 59ª reunião, destacando que precisa corrigir a seção de presenças, pois
57 alguns membros da plenária do CLIP foram listados como convidados. Sobre a Ata da 60ª
58 reunião, Katia Vallado observou que a numeração está incorreta. Gustavo Sardenberg sugeriu
59 corrigir o nome de Luciano para "Luciano Paez", pois na ata consta como "Luciano Gagliardi".
60 Quanto à minuta da Ata da 62ª reunião, Paulo Bidegain solicitou que fosse revisada e corrigida
61 para uma nova redação. **3) Tópicos sugeridos pelo CLIP para a inclusão pelo CBH-BG no**
62 **Plano de Bacia da nossa Região Hidrográfica:** Kátia Vallado comunicou que o Plano de
63 Bacia está em andamento e será encaminhado para finalização. Havia pendências
64 relacionadas à região do CLIP, mas os membros Paulo Bidegain, Carlos Jamel e Alexandre
65 Braga trabalharam nesse tema e elaboraram um texto para inclusão. Carlos Jamel afirmou que
66 o Plano de Bacias é um documento extenso e ressaltou a importância da leitura por parte dos
67 membros interessados. Ele mencionou que foram feitas pequenas inserções após uma leitura
68 inicial rápida e que fará alguns comentários adicionais, convidando os presentes a realizarem
69 seus próprios apontamentos, se necessário. Em seguida, explicou que o Plano de Recursos
70 Hídricos é um dos instrumentos de planejamento previstos na Política Nacional e Estadual dos
71 Recursos Hídricos, destinado a orientar a execução da política de recursos hídricos no território
72 da bacia hidrográfica. O plano deve incluir diagnósticos dos recursos hídricos, previsão futura
73 da bacia hidrográfica e o plano de ações. É dentro do plano de ações que estão sendo feitas
74 as proposições. O Produto 7 prevê o relatório da proposta de ações, intervenções, programa
75 de investimentos e roteiro de implementação do plano. Esse documento, especificamente, é
76 uma atualização e complementação do plano que foi elaborado no de 2021. No quadro "3.30 –
77 Programas e Ações", no macroprograma "3. Compatibilização do Balanço Hídrico, no tópico
78 "3.1 Saneamento" possui alguns programas com ações previstas, o primeiro programa é "3.1.1
79 Melhoria de gestão de resíduos sólidos" e a proposição é que seja adicionado um item a mais

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niterói

80 o item 3.1.1.e, além dos 4 já existentes. Com a seguinte proposição, na página 93, “Como
81 medida auxiliar deverão ser implantadas eco barreiras em todos os afluentes que desembocam
82 na Baía de Guanabara e lagoas, por empresas contratadas para a prestação desses serviços,
83 incluindo articulação com a companhia de limpeza urbana municipal”, a ação especificamente
84 será “3.1.1.e – Implantar e operar eco barreiras em todos os afluentes à Baía de Guanabara e
85 lagoas costeiras” os indicadores e metas ficará “Redução da carga de lixo aportado na Baía de
86 Guanabara e Sistemas Lagunares através da implementação de 85 eco barreiras, iniciando
87 sua implementação pelos Sistemas Lagunares.” O total de afluentes e corpos hídricos costeiros
88 na Baía de Guanabara é de aproximadamente 85, esse número pode ser revisto, mas é
89 importante ter um número, pois, se há indicadores e metas tem de possuir o quantitativo. A
90 possibilidade de recurso tem de ser ajustada. Felipe Queiroz sugeriu, na página 93, em que
91 são mencionadas empresas, no corpo do texto, que sejam inseridas também instituições sem
92 fins lucrativos, haja vista que mencionar somente as empresas limitará a ação. Paulo Bidegain
93 sugeriu que fosse substituído, também na página 93, “companhia de limpeza urbana” para
94 “órgão municipal de gestão de resíduos sólidos”, já que, não são todos os municípios que
95 possuem companhias de limpeza urbana. Halphy Rodrigues, em contribuição com o que foi
96 sugerido pelo Felipe Queiroz, indicou que a palavra “empresas” pode ser substituída por
97 “organizações governamentais, não governamentais e privadas”. Após as sugestões serem
98 aplicadas, Carlos Jamel prosseguiu com sua apresentação, o segundo programa é o “3.1.2 –
99 Ampliação e Aperfeiçoamento dos Sistemas de Abastecimento de Água” na página 100 – Ação
100 3.1.2, apresentou como proposição o acréscimo de “...com definição de tecnologias de reuso
101 da água e aproveitamento do lodo.” no corpo do texto. Na página 104, na Ação 3.1.2.b, propôs
102 o acréscimo de “..., bem como a realização de auditorias ambientais nos termos da Lei Estadual
103 1898 de 26/12/1991.” No Programa 4.3 – Infraestrutura Verde, na página 152 - Ação 4.3.c, o
104 acréscimo de “..., em especial as que protegem mananciais de abastecimento e as que
105 delimitam áreas de risco associadas à ocupação de planícies de inundação e solos
106 hidromórficos”. Informou que esse é o caso do Sistema Lagunar de Itaipu-Piratininga e outras
107 áreas. São áreas especiais que deveriam estar protegidas e demarcadas nas Faixas Marginais
108 de Proteção. Em suma, esses foram os tópicos discutidos. Colocou-se à disposição para sanar
109 as dúvidas. Com a catástrofe que ocorreu no Sul do país, obviamente foi uma precipitação que
110 não estava prevista, e o que contribuiu ainda mais foi o terreno se encontrar destruído, por
111 conta de um afrouxamento da legislação e a falta de investimento na manutenção das
112 comportas e na estrutura de defesa dos muros. Então, se no Plano de Bacias não for alertado
113 para esse tipo de situação, não terá serventia. Salientou que os membros devem fazer uma
114 harmonização de propostas para o Comitê. Poderá ser realizado um aditivo, a fim de gerar um
115 mapa para toda a região hidrográfica, que identifica quais são as áreas suscetíveis de
116 inundação. Informou que existe um deputado, que propôs uma lei para acabar com uma área
117 inundada, na APA do Alto Iguaçu, os mesmos erros cometidos no Rio Grande do Sul, é
118 observado em várias áreas do território. Halphy Rodrigues concordou com o Paulo de tentar
119 gerar o mapa, junto ao plano e caso não seja possível, que seja colocado como condição

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

120 indispensável. Paulo Bidegain informou que em conversa com o grupo do CLIP, o mais urgente
121 é produzir esse mapa das áreas sujeitas a inundação, no cenário otimista e pessimista até o
122 ano 2050. Consultar as leis de uso do solo e zoneamento e os planos diretores que estão
123 orientando a ocupação desses lugares e qual o tipo de ocupação. Salientou que o Comitê tem
124 de ocupar esse espaço, já que o Governo do Estado irá agir nesse tipo de situação. O Governo
125 não irá discutir sobre Lei de uso do solo nos municípios, essa é uma função do comitê, convocar
126 os responsáveis e revisar todas as leis de uso do solo onde elas orientaram a ocupação de
127 área úmida. Gustavo Sardenberg lembrou o caso do tolueno, das chuvas intensas ocorrida
128 no período da semana Santa onde os diques extravasaram e até o momento não foi descoberta
129 a fonte de contaminação. Daniel Berredo comentou sobre a proposta de retirar os terrenos e
130 ocupar a área que vai sofrer com o aumento do nível do mar, ou seja, já é uma área que será
131 “perdida” e querem liberar para uso. Declarou que essa situação é um desastre anunciado.
132 Outro questionamento é se no Plano de Bacias possui alguma informação sobre desembarque
133 pesqueiro continental, pois até então não possui essa informação, e seria interessante abordar
134 esse assunto. Alexandre Braga parabenizou o Carlos Jamel por sua apresentação e declarou
135 ser muito importante esse debate de encaminhamentos para o plano de bacia, pois neste tipo
136 de documento não pode ser apenas sugerido mais projetos. Os dados históricos centenários
137 de inundação de pluviometria já estão totalmente defasados. Estamos diante de mudança
138 climática que é irreversível. Diante de Plano de Bacia, foram sugeridos estudos para verificar a
139 possibilidade de inundação com dados históricos. O Plano de Bacia deve sair do CLIP com um
140 encaminhamento muito claro, pois não é para se fazer um estudo que levará 5 anos para
141 verificar onde serão realizadas as inundações e o CLIP já possui essa informação. O Plano de
142 Bacia deve ser propositivo e não para criar mais estudos. Ricardo Voivodic, informou que a
143 Fundação Instituição de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ tem um trabalho muito
144 interessante de estatística de desembarque, no ambiente marinho porém, não abrange aos
145 rios. Após discussões os membros concordaram com a inserção do mapa de inundações no
146 Plano de Bacia. **5) Proposta para a realização de oficina para atualização da Estratégia do**
147 **CLIP:** Amanda Jevaux informou que a demanda surgiu em dezembro de 2022, a última oficina
148 ocorreu há 9 anos atrás. Convidar os interessados para uma conversa e ir entendendo como o
149 sistema lagunar foi se transformando ao longo desses 9 anos. Há demandas novas, inusitadas
150 e também as demandas que estão sendo reprimidas há 9 anos. Amanda Jevaux informou que
151 se colocou à disposição da Katia para ajudar a liderar a oficina, a ideia é que, se for aprovada,
152 já sair da reunião com a data marcada com pelo menos um mês de referência. Será um dia
153 inteiro de evento, considerando o primeiro documento produzido há 9 anos, com base nele,
154 pegando subsídios nos GTs que estão em andamento. Mensalmente até a data da oficina, seria
155 trago esses repasses para alinhamento e fazer desse momento uma estratégia importante para
156 o avanço do CLIP. Katia Vallado questionou aos membros sobre a aprovação da oficina.
157 Amanda Jevaux sugeriu como data para a oficina o mês de agosto, mais tardar na primeira
158 semana de setembro. Caso aprovado será criado um grupo de trabalho. Carlos Jamel elogiou
159 a iniciativa e concordou com as sugestões anteriores e se propôs a participar do grupo de

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

160 trabalho. Entre discussões sobre o tema, os membros aprovaram a realização da oficina para
161 atualização da estratégia do CLIP. **6) Aprovação de ofício elaborado pelo GT do CANAL de**
162 **Itaipu, a ser encaminhado ao Comitê Baía da Guanabara, referente ao texto constante no**
163 **Edital de Licitação da Obra:** Carlos Jamel informou que em outra reunião fez a apresentação
164 do parecer, nesta reunião, falará sobre os encaminhamentos que serão colocados em formato
165 de ofício para ser enviados as autoridades competentes. Sobre esse tema Ricardo Voivodic
166 deu o seguinte informe, passou pela Procuradoria do INEA uma avaliação sobre o
167 licenciamento do Canal. Foi entendido pela Procuradoria do INEA, que essa obra deve ser
168 licenciada pelo INEA, a Diretoria de Biodiversidade fez um ofício para o Prefeito, Secretário de
169 Obras e Secretário do Meio Ambiente informando-os. Salientou que o ofício ainda não foi
170 respondido. Carlos Jamel destacou que essa mudança irá refletir no cronograma estabelecido
171 pela Prefeitura. Quanto ao parecer, Carlos Jamel informou que o foi apresentado na reunião
172 presencial que ocorreu na associação de arquitetos e engenheiros em Itacoatiara. O parecer
173 contextualizava a evolução das Lagoas. Apresentou fotos do Canal de Itaipu em diferentes
174 datas desde a abertura do canal. Gilberto Tavares destacou que, através das fotos, prova que
175 o banco de areia não está se movimentando para dentro da lagoa, outra prova que não está
176 explícita, pois, as fotos não evidenciam a transparência da água, e que existe uma cava de 6
177 metros de profundidade. Essa cava foi de onde a areia foi tirada para fazer o aterro do
178 empreendimento da VPLAN, essa cava existe até hoje e inclusive existe um desnível. Carlos
179 Jamel informou que existe a proposta de recuperação dos molhes de pedra, visando a
180 recuperação do comprimento original. O comprimento apresentado nas imagens está muito
181 diminuído, grande parte do molhe de pedras está afundado. Os membros comentaram sobre o
182 Canal de Itaipu e decidiram acrescentar a seguinte recomendação no texto “Recomenda-se a
183 utilização das pedras deixadas do lado de Cambinhas como parte da obra, a fim de recompor
184 o passivo da obra original, com possível economia de material na nova obra”. Após discussões,
185 os membros decidiram que Ricardo Voivodic entrará em contato com a RESEX para agendar
186 uma reunião extraordinária juntamente com o Subcomitê CLIP. O objetivo é reunir
187 manifestações para eventual inclusão em recomendações conjuntas do CLIP com a RESEX.
188 Ricardo Voivodic sugeriu que essa reunião fosse inicialmente realizada entre a equipe técnica
189 do CLIP e a administração da RESEX, sendo posteriormente levada aos pescadores. Outra
190 sugestão dos membros é a remoção da citação nominal do Prof. Gilberto Dias. A proposta de
191 encaminhamento é enviar um pedido ao CBH-BG solicitando que encaminhem essa sugestão
192 à Prefeitura e ou ao projetista. Encaminhamento aprovado por todos. **7) Auditoria Ambiental**
193 **da Performance da Infraestrutura e Serviço de esgotamento sanitário:** Paulo Bidegain
194 comunicou que tem proposto essa sugestão há cerca de cinco ou seis anos, devido à ausência
195 de informações. O objetivo é que os membros do CLIP conheçam a infraestrutura existente,
196 como ela opera, e se essa infraestrutura é capaz de tratar todo o esgoto produzido. Isso inclui
197 verificar se a capacidade instalada das estações está adequada à quantidade de pessoas que
198 residem na área da bacia hidrográfica e à produção de esgoto. Há um grande desencontro de
199 informações devido à ausência de um relatório anual de regulação, prática comum em outros

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

200 estados. Na falta desse relatório, a única maneira de proceder, conforme feito no Comitê de
201 Macaé em situação semelhante, seria contratar um consultor para realizar essa auditoria e
202 apresentar ao comitê um parecer sobre a situação, o consultor ajudará a definir um termo de
203 referência. Paulo Bidegain salientou que já se passaram 25 anos de concessão e ainda há uma
204 carga significativa de esgoto na lagoa. Paulo Bidegain lamentou que a maioria dos membros
205 não tenha visto os resultados apresentados pela Prefeitura juntamente com a UFF. A
206 biodiversidade de peixes na lagoa diminuiu consideravelmente, essa avaliação precisa ser
207 feita. Para a auditoria ambiental, existe uma lei específica que regulamenta essa atividade. Por
208 fim, defendeu a necessidade de uma auditoria ambiental para esclarecer as dúvidas
209 frequentes. Ao acessar o site da Águas de Niterói, as informações sobre seus serviços são
210 escassas. Este problema não se limita apenas à Águas de Niterói, sendo generalizado entre
211 as empresas no Rio de Janeiro. Essa sugestão só será viável se a AGEVAP possuir recursos
212 financeiros para contratação; caso contrário, não será possível realizá-la. Ricardo Voivodic
213 questionou qual seria o encaminhamento sugerido por Paulo Bidegain. O encaminhamento
214 proposto será solicitar ao Comitê que financie uma auditoria ambiental do funcionamento da
215 infraestrutura dos serviços de esgotamento sanitário, a fim de obter essas informações. Halphy
216 Rodrigues declarou concordar com o repasse transparente de informações, enfatizando a
217 necessidade de avaliar os resultados. Acrescentou que a Águas de Niterói envia mensalmente
218 diversos documentos para órgãos, inclusive, órgãos que fazem parte da plenária do CLIP. A
219 título de informação, mencionou que a Águas de Niterói possui condicionantes nas licenças de
220 Cambinhas e Itaipu que as obrigam a realizar auditoria ambiental conforme a Diretriz 56 do
221 INEA. Essa auditoria avalia os sistemas coletor e de tratamento. Existem relatórios
222 protocolados que foram publicados em jornais de grande circulação e no Diário Oficial.
223 Atualmente, a Águas de Niterói está passando, novamente, por uma auditoria que avalia todo
224 o sistema. O diagnóstico de saneamento básico, embora tenha destacado a importância de
225 questões como drenagem pluvial e resíduos sólidos, resultou em um plano muito extenso e
226 abrangente, mas há muita informação valiosa nele, como as vazões de tratamento, a média de
227 remoção de DBO e **DQO**, e a eficiência das estações, entre outras coisas. Declarou que o CLIP
228 possui muitos documentos para avaliar e realmente precisa de alguém para revisar e fazer o
229 diagnóstico, verificando o que pode ser feito. Contratar alguém para revisar e avaliar esses
230 documentos é válido, mas preparar um novo relatório adicional não é necessário, dado que já
231 existem tantos documentos disponíveis, esses documentos são apresentados mensalmente
232 aos órgãos, os quais fazem suas ponderações com base no que é apresentado. Sobre a
233 questão do site, informou que já levou essa questão dos dados apresentados no site para
234 discussão e recebeu retorno da comunicação social. Foi informado que o site utiliza a
235 linguagem mais acessível possível, pois é destinado ao uso de toda a população. Em relação
236 aos relatórios que são muito técnicos e com grande quantidade de informações, já possui o
237 protocolo desses documentos e dessas informações que acontecem junto aos órgãos
238 competentes. Declarou ser de suma importância inserir no plano de bacias a sugestão
239 levantada pelo Jamel sobre o reforço das auditorias ambientais. Essa questão também precisa

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

240 ser incluída na renovação do planejamento estratégico. Ele irá retornar com a questão do site
241 para saber o que pode ser feito e para lançar mais informações no site. Paulo Bidegain informou
242 que há um excesso de informações, mas observou que esse excesso não tem gerado
243 melhorias. A auditoria será capaz de identificar as razões pelas quais o sistema não está
244 funcionando adequadamente. Enquanto a Águas de Niterói apresentou um desempenho
245 excelente no sistema de abastecimento de água, o sistema de esgotamento sanitário não está
246 funcionando conforme necessário. Não é preciso ser especialista para perceber isso, basta
247 observar os rios e lagoas. A tecnologia utilizada para o esgotamento sanitário não é a mais
248 adequada e uma auditoria será necessária para investigar os motivos pelos quais não está
249 funcionando corretamente. Katia Medeiros declarou ter achado interessante a ideia, porém
250 destacou que ela ainda precisa amadurecer e requer um termo de referência muito bem
251 estudado. A auditoria poderá auxiliar tanto o município quanto a própria Águas de Niterói nesse
252 processo. Carlos Jamel declarou apoio ao encaminhamento para dar seguimento à questão da
253 auditoria, seja na forma de consultoria ou mesmo auditoria, conforme for mais vantajoso para
254 o CLIP. Considerando que já há muita informação produzida, o primeiro passo será compilar e
255 estruturar essas informações com o objetivo claro de buscar melhorias no sistema, de modo
256 que essas melhorias reflitam nos corpos hídricos receptores. Halphy Rodrigues comentou
257 sobre a fala de Paulo Bidegain, mencionando que as estruturas atuais não estão sendo
258 suficientes. Ele informou que a Águas de Niterói possui redes coletoras e sistemas de
259 tratamento terciário. Segundo ele, não é viável coletar água pluvial misturada com esgoto para
260 tratamento, devido o limite de vazão, especialmente durante chuvas. Por isso, só é possível
261 captá-las em períodos de tempo seco. Comunicou que recentemente recebeu do Ministério
262 Público Criminal uma lista com vários imóveis, onde o INEA e a Secretaria de Meio Ambiente
263 já fizeram mais de três visitas, onde inclusive os proprietários que já foram multados, mas ainda
264 não realizaram a ligação de esgoto. Esses imóveis continuam lançando esgoto no sistema
265 lagunar e na Baía de Guanabara. Luiz Heckmaier questionou ao Halphy se na auditoria feita
266 nas estações, foram consideradas as redes de esgoto e elevatórias. Halphy Rodrigues
267 respondeu que sim, as redes de esgoto, sistema coletor e elevatórias foram consideradas na
268 auditoria. Luiz Heckmaier declarou que acusa-se muito os moradores que não realizam a
269 ligação à rede de esgoto, porém, o número de residências não conectadas deve ser pequeno
270 em relação ao total. A poluição observada e mencionada várias vezes em reuniões representa
271 um volume muito alto que chega às lagoas, indicando que algo não está funcionando
272 corretamente. Possivelmente, ocorrem paradas de emergência na rede. Halphy Rodrigues,
273 sobre a questão dos vazamentos, esclareceu que quando solicitado, ele envia como resposta
274 o resultado do reparo. De 90 a 93% dos vazamentos são de águas pluviais durante períodos
275 de chuva, ou seja, estão lançando água pluvial, gordura e muito lixo. Foi encontrado até feto
276 humano nas redes coletoras de esgoto, e a Águas de Niterói não tem como lidar com essa
277 situação. O problema é bastante complexo e requer o somatório de esforços para tentar
278 resolvê-lo. **8) Informes Gerais:** Halphy Rodrigues informou que é necessário indicar um
279 membro de cada segmento de atuação para compor a comissão eleitoral do Comitê Baía de

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbh@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

280 Guanabara. Gustavo Sardenberg deu um informe sobre a oficina de Educação Ambiental que
281 está sendo organizada pelo INEA para integrar o Plano de Educação Ambiental, agendada
282 para os dias 16 e 17 de junho. Katia Vallado informou que Marta se colocou à disposição para
283 representar o CLIP na oficina. Ricardo Voivodic sugeriu como ponto de pauta para a próxima
284 reunião uma apresentação explicando como foi construído o documento "Estratégia de
285 Lançamentos do Lixo no Mar". Por fim, como encaminhamento do item 7 da pauta, os membros
286 sugeriram "solicitar à AGEVAP que destine recursos para a contratação de consultoria para a
287 elaboração do termo de referência para futura auditoria. Os membros aprovaram o
288 encaminhamento. Entre assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 18h, eu, Maria Clara
289 Pimentel da Silva, transcrevi esta ata e dou fé.

290 Niterói, 04 de junho de 2024.

291

292

293

Katia Vallado

294

Ricardo Voivodic

295

Gustavo Sardenberg

296

Coordenação Colegiada CLIP

297

298

299

300

301 **Encaminhamentos:**

- 302 1. Revisar ATAS e enviar para apreciação - **Item 1** de pauta; (Secretaria Executiva)
- 303 2. Convidar Professora Miriam e Professor Gilberto para falar sobre as metas para redução do
- 304 esgoto não tratado - **Item 3** de pauta; (sugestão do Paulo Bidegain) (Secretaria Executiva)
- 305 3. A proposta da oficina foi aprovada - **Item 5** de pauta; (Deliberação)
- 306 4. A ser encaminhado ao Comitê Baía de Guanabara, referente ao texto constante no Edital de
- 307 Licitação da Obra – **Item 6** de pauta (Ricardo Voivodic).

308 **Presença:**

309 **Poder Público:**

310 Daniel Berredo (Conselho Regional de Biologia da 2ª Região RJ/ES - CRBio); Luiz Heckmaier

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



311 e Amanda Jevaux (Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Niterói); Ricardo
312 Voivodic (Parque Estadual da Serra da Tiririca - INEA); Vinícius Moço (Companhia de Limpeza
313 Urbana de Niterói); Silvia Carvalho (Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
314 Sustentabilidade – SMARHS);

315 **Usuários de Recursos Hídricos:**

316 Halphy Rodrigues (Águas de Niterói); Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói -
317 AWN/Windnit) e Gustavo Sardenberg (Piratininga Surfe Clube - PSC).

318 **Sociedade Civil:**

319 Katia Vallado (Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON); Felipe Queiroz
320 (Instituto Floresta Darcy Ribeiro - AMADARCY) e Edson Brito de Lima (AMAFREI)

321 **Convidados:**

322 Sonia Menezes; Lúcia Maria (UFF); Gilberto Tavares e Katia Medeiros (Coletivo Lagoa para
323 Sempre)

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi